

A PRODUÇÃO ACADÊMICA E INTELLECTUAL DURANTE A PANDEMIA: INDÍCIOS A PARTIR DA REDE SOCIAL FACEBOOK

Natália Lopes Allievi¹

Ana Paula Oliveira Pereira²

Simone Silveira Amorim³

Letras



**cadernos de
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

A situação pandêmica trouxe como implicação direta a necessidade de investimento na ciência, aumentando sua importância. No entanto, o mesmo não ocorreu na área das ciências humanas, mesmo diante do distanciamento social estabelecido a fim de conter o coronavírus e suas implicações para a sociedade, especialmente na educação. Assim, este artigo tem como objetivo discutir a relevância da educação para a sociedade a partir das postagens de três professores na rede social Facebook. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, sendo a metodologia aplicada a partir do quadro de análise "Sistematizando a percepção da imagem/texto pelo viés do pensamento crítico", tendo como base a concepção de indivíduo e sociedade, assim como a de saberes docentes. É possível perceber que os docentes, ao publicarem sobre seus saberes e práticas, buscam ir além do compartilhamento de informações e conhecimentos em suas respectivas timelines, pois enquanto educadores em uma rede remota de ensino, priorizam expor o seu trabalho, incentivar diálogos construtivos, questionar quanto a situação em que se encontra o país e reinventar a sua conduta profissional em meio aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19 e suas variantes.

PALAVRAS-CHAVE

Ciências Humanas. Docência. Facebook. Pandemia.

ABSTRACT

The pandemic situation brought as a direct implication the need for investment in science, increasing its importance. However, the same did not occur in the area of human sciences, despite the social distance established in order to contain the coronavirus and its implications for society, especially in education. Thus, this article aims to discuss the relevance of education to society based on the posts of three teachers on the social network Facebook. This research has a qualitative approach, and the methodology is applied from the framework of analysis "Systematizing the perception of image/text through the bias of critical thinking", based on the concept of individual and society, as well as that of teaching knowledge. It is possible to notice that teachers, when publishing about their knowledge and practices, seek to go beyond sharing information and knowledge in their respective timelines, because as educators in a remote teaching network, they prioritize exposing their work, encouraging constructive dialogues, questioning regarding the situation the country finds itself in and reinventing its professional conduct amidst the challenges posed by the Covid-19 pandemic and its variants.

KEYWORDS

Facebook. Human sciences. Pandemic. Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Um dos temas que recentemente tem merecido atenção em todo o mundo é a situação pandêmica. Em 2019, o mundo foi pego de surpresa ao se deparar com o coronavírus (Covid-19), cuja velocidade de contágio forçou os países a tomar medidas restritivas com o objetivo de controlar a proliferação da doença entre a população e ganhar tempo para, com urgência, desenvolver vacina e protocolos que protegessem a todos do vírus.

Assim, cientistas ao redor do mundo se puseram a realizar pesquisas na tentativa de obter resultados positivos contra a pandemia e, dessa forma, receberam bastante atenção na mídia, tendo como resultado um maior investimento financeiro e o reconhecimento dos seus trabalhos. Em meio a essa supervalorização da Ciência na busca pela cura para a Covid 19 e, conseqüentemente, pelo restabelecimento da vida normal das populações, as Ciências Sociais e Humanas não receberam tanta atenção.

Incomodados com essa situação, pesquisadores da área de humanas usaram as redes sociais para expressar seu descontentamento com a situação de desvalorização que se colocava tão claramente diante deles, mas também a usaram para divulgar suas produções em meio à pandemia. Diante disso, torna-se necessária a análise de postagens que educadores compartilharam em seus perfis, no Facebook, a fim de identificar os saberes por eles divulgados e como o uso dessa rede social influencia a

vida profissional, dando visibilidade aos conhecimentos educacionais, mas, também, identificando inquietações políticas, econômicas e sociais por eles compartilhadas.

Assim, este artigo tem como objetivo discutir a relevância da educação para a sociedade a partir das postagens de docentes na rede social Facebook. Essa pesquisa é de abordagem qualitativa que, segundo Minayo (2017, p. 2), importa-se mais com a intensidade, buscando as singularidades, os significados, estando “[...] muito mais atenta com sua dimensão sociocultural que se expressa por meio de crenças, valores, opiniões, representações, formas de relação, simbologias, usos, costumes, comportamentos e práticas”.

A análise foi realizada a partir do quadro “Sistematizando a percepção da imagem/texto pelo viés do pensamento crítico” (AMORIM; KRESS, 2020). Assim, propõe-se destripar o conteúdo das publicações por meio da articulação com os saberes docentes (TARDIF, 2014), bem como a partir da concepção de sociedade e indivíduo (ELIAS, 1994).

Para esse fim, foram selecionadas três postagens públicas compartilhadas por pessoas ligadas à educação nos meses de março, maio e junho de 2020, sendo que uma autora é doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, por Universidade localizada no sudeste do Brasil. O outro autor é doutor em Educação, pela mesma Universidade da docente anteriormente mencionada, sendo o terceiro autor mestrando em Educação por Universidade Federal do Nordeste do Brasil. Para proteger suas identidades, serão identificados por nomes fictícios, sendo realizadas as análises das publicações selecionadas.

A fim de alcançar o objetivo deste artigo, serão apresentadas as imagens e suas respectivas análises a partir do quadro de Amorim e Kress (2020). Em seguida, serão feitas as conexões entre as três, com base no referencial teórico apresentado, identificando em que medida elas dialogam entre si, apresentando, por meio do exercício da criticidade, os saberes docentes, a relação entre o professor e o aluno nesse novo contexto educacional e digital, assim como a importância do uso intencional da rede social Facebook, quando utilizada por educadores atentos à sua função na sociedade.

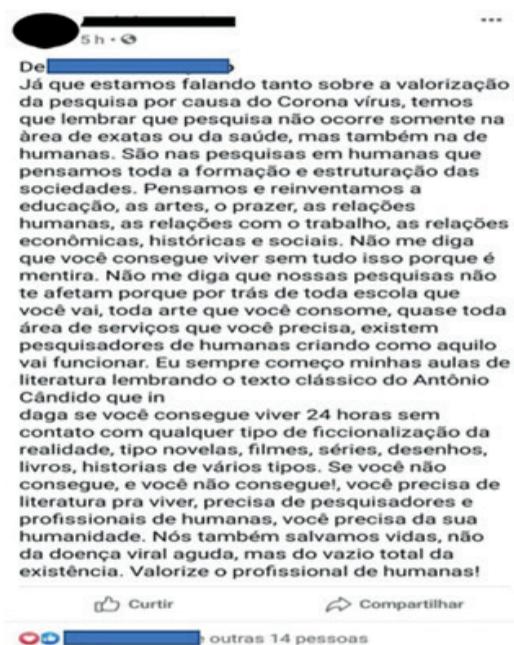
2 PESQUISAR, ESCREVER, ENSINAR: REGISTROS DA REFLEXÃO, PRODUÇÃO LITERÁRIA E ENSINO REMOTO DE DOCENTES EM MEIO À PANDEMIA

A necessidade do isolamento durante a pandemia acarretou diversas mudanças nos cenários social, econômico, político, cultural e educacional no Brasil, levando a população a se adaptar para sobreviver, diante da realidade que se colocou diante dela. Neste sentido, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) informa que “as Ciências Sociais e Humanas são fundamentais para entender e lidar com a pandemia, pois é necessário examinar as transformações sociais e o impacto na saúde mental da população” (ASCOM/UNIFAP, 2020). Deste modo, deve-se considerar a importância e a valorização dos profissionais que atuam nessa área.

No âmbito da educação, os educadores tiveram que se reinventar durante esse período pandêmico, a fim de dar conta da sua função social no país, que é a de le-

var conhecimento, aprimorar o ser humano em suas relações na sociedade, assim como desenvolver lógica, raciocínio e novas habilidades para ajudar os alunos a alcançar seus objetivos de vida. Ao não poderem dar continuidade às suas atividades de maneira presencial, virtualizaram suas aulas e testemunharam, mais uma vez, mas remotamente, uma desvalorização cada vez maior das ciências humanas e sociais. Alguns deles, movidos por esse problema, usaram as redes sociais para expressar sua perspectiva sobre o tema. Este foi o caso de Preocupação (FIGURA 1).

Figura 1 – Postagem da docente Preocupação sobre a desvalorização da educação



Fonte: Banco de dados do Projeto O professor e a rede social Facebook: saberes docentes em evidência (2020).

Quadro 1 – Sistematizando a percepção da imagem/texto pelo viés do pensamento crítico (postagem de Preocupação)

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	DESCRIÇÃO
1. Primeiras impressões	Visualizar Engajar Sensibilizar	Faz-se os registros das primeiras impressões sobre a imagem, sem a preocupação de expressar aspectos críticos/de análise. Usa-se palavras/expressões curtas.	Postagem sem imagem, apenas com texto. O texto é de autoria de terceiros. Foi copiado e compartilhado pela autora da postagem.

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	DESCRIÇÃO
2. Descrevendo	Perceber Identificar Descrever	Investiga-se a imagem analisando os detalhes, fazendo conexão com o texto, quando houver. Usa-se frases para expressar o que foi visualizado e percebido;	Sem imagem, só texto escrito. A postagem tem um tom de desabafo.
3. Analisar	Investigar Comparar Analisar	Analisa-se os elementos identificados para pensar como a sociedade (e seus indivíduos) opera a fim de fortalecer ou enfraquecer ideias/ideologias hegemônicas dando significado à imagem e/ou texto, trazendo à tona o que está nas entrelinhas;	Diante das notícias constantes sobre representantes de governos, políticos, dentre outros, sobre ações não baseadas na ciência para combater o vírus, parte da sociedade se voltou para a importância de tomar decisões com bases científicas. No entanto, apesar de também serem realizadas pesquisas na área de Humanas, esta sofreu ataques de diversas ordens diante do fato de não lidar com problemas, por exemplo, de saúde. Assim, o texto faz referência à valorização da área de humanas e sua importância como grande suporte em meio a pandemia do covid-19.
4. Desenvolvendo a consciência crítica	Inferir Imaginar Problematizar	Identifica-se o que está sendo expresso por texto e/ou imagem a partir do significado político, social, econômico e cultural que se pretende veicular;	Durante a pandemia, o foco das notícias foi voltado às pesquisas voltadas para a cura do covid-19, deixando de lado a área de humanas, cujo papel continua sendo fundamental para aqueles que fazem a quarentena.

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	DESCRIÇÃO
5. Fundamentando	Argumentar Teorizar	Traz-se teóricos, pesquisadores cujo argumento coaduna ou refuta elementos da imagem e/ou texto;	<p>Todo indivíduo tem uma função na sociedade</p> <p>“Todas essas funções interdependentes, [...], são funções que uma pessoa exerce as outras, um indivíduo para outro indivíduo. Mas cada uma dessas funções está relacionada com terceiros; depende das funções deles tanto quanto estes dependem dela. Em virtude dessa inerradicável interdependência das funções individuais, os atos de muitos indivíduos distintos, [...], precisam vincular-se ininterruptamente, formando longas cadeias de atos, para que as ações de cada indivíduo cumpram suas finalidades” (ELIAS, 1994, p. 23).</p>
6. Conectando	Adicionar Conhecer Relacionar	Encoraja-se a pesquisa de informações extras relacionadas à fonte a fim de se obter esclarecimentos, opiniões ou percepções novas, semelhantes ou opostas.	<p>O papel das Ciências Humanas no combate a pandemia de COVID-19</p> <p>Tempos de pandemia. A essencialidade das Ciências Humanas, Sociais e das Artes</p> <p>A importância da leitura em tempos de isolamento – CRB-8</p> <p>Precisamos das Ciências Sociais e Humanas para compreender e enfrentar a pandemia de Covid-19 - ABRASCO</p> <p>A importância da arte em tempos de incertezas.</p>

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	DESCRIÇÃO
7. Expressando	Expressar Colocar-se Verbalizar	Exercita-se a produção de sentido a partir da própria percepção, como base no que já foi sistematizado dos itens 1 a 6, interpretando os dados e expressando ideias, posicionando-se quanto ao que foi analisado, materializando o pensamento crítico por meio de palavras.	É indiscutível a importância da Ciência com o propósito de descobrir a cura para o coronavírus, neste momento. Igualmente, a área de humanas, a partir da educação, contribui para o aperfeiçoamento da sociedade. A Covid-19 trouxe consigo a necessidade do isolamento social e suas implicações, sendo fundamental para as pessoas direcionarem seus esforços para se adaptar ao isolamento. Assim, a leitura, por exemplo, colocou-se como suporte intelectual e emocional dos indivíduos, assim como praticar exercícios físicos e, até mesmo, descobrir novos hobbies por meio da arte, música, escrita etc. Portanto, direcionar a atenção para as Ciências Humanas é de extrema importância, inclusive nas questões relacionadas com as emoções do ser humano que está sendo duramente afetada durante a pandemia - as relações afetivas, os valores, sentimentos de perda e vazio - requerendo análises e estudos para compreender esses acontecimentos e como proceder durante esse processo.

Fonte: Amorim e Kress (2020).

Segundo o documento emitido pela ABRASCO (2020, p. 1), “a pandemia de Covid-19 tem provocado reflexões sobre as formas de viver e de produzir, assim como sobre os valores e as instituições que sustentam a organização da sociedade”, visto que a área de Humanas está imbricada na vida em sociedade e, apesar de também serem realizadas pesquisas nessa área, ela sofreu ataques de diversas ordens diante do fato de não lidar diretamente na resolução de problemas de saúde, por exemplo, criando um remédio. Ao ignorar sua importância como suporte em meio à pandemia do covid-19, é também deixado de lado o papel daqueles que compõem a área de Humanas, sejam eles os educadores, escritores, artistas plásticos e produtores de artes cênicas.

Um estudo realizado no Reino Unido concluiu que 66% dos clínicos gerais acreditam que as artes, de fato, desempenham uma função positiva na prevenção e tratamen-

to de doenças (Panamericana Escola de Arte e Design, 9 de dezembro de 2020), sendo que a leitura e a escrita se tornaram importantes ferramentas durante o isolamento social. Dessa forma, verifica-se que o setor educacional possui um papel fundamental no desenvolvimento dos cidadãos, contribuindo para o aperfeiçoamento da sociedade.

Portanto, direcionar a atenção para as Ciências Humanas é de extrema importância, pois os aspectos emocional e cognitivo do ser humano estão sendo afetados durante a pandemia, requerendo análises e estudos para compreender esses acontecimentos e como proceder durante esse processo, além de valorizar aqueles profissionais que pertencem à linha de frente dessas áreas, como enfermeiros e médicos.

O fazer docente também é perceptível por meio do compartilhamento de obras literárias de educadores que buscam, com isso, a visibilidade de suas ações profissionais. Na Figura 2, o docente Criatividade divulga sua mais nova obra e compartilha em sua rede social a trajetória pela qual necessitou trilhar para concluir e publicar seu livro. Dessa maneira, com a pandemia da covid-19, as pessoas em suas respectivas casas precisaram reconfigurar suas rotinas e incluíram, como forma de lazer, a literatura, os filmes, documentários e afins para que, dessa forma, conseguissem efetivar o isolamento social recomendado pelo Ministério da Saúde. Com isso, é notória a importância da valorização e propagação das atividades literárias e artísticas que proporcionam o lazer, sendo elas desenvolvidas por professores ao redor do Brasil, a exemplo do docente Criatividade.

Figura 2 – postagem do docente Criatividade sobre lançamento de livro



Fonte: Banco de dados do Projeto O professor e a rede social Facebook: saberes docentes em evidência (2020)

Quadro 2 – Sistematizando a percepção da imagem/texto pelo viés do pensamento crítico (postagem de Criatividade)

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
1. Primeiras impressões	Visualizar Engajar Sensibilizar	Faz-se os registros das primeiras impressões sobre a imagem, sem a preocupação de expressar aspectos críticos/de análise. Usa-se palavras/expressões curtas;	Postagem com texto e com imagem: capa de livro.
2. Descrevendo	Perceber Identificar Descrever	Investiga-se a imagem analisando os detalhes, fazendo conexão com o texto, quando houver. Usa-se frases para expressar o que foi visualizado e percebido;	O docente compartilha a revisão do seu livro feita por outra pessoa (texto entre aspas) e a capa do seu novo livro. O texto expressa as mais variadas sensações proporcionadas por meio do processo de escrita. É um texto voltado para a literatura (livro de contos), embora tenha sido escrito por docente/pesquisador ligado a uma universidade. A capa traz elementos de outra cultura, que não a brasileira.
3. Analisar	Investigar Comparar Analisar	Analisa-se os elementos identificados para pensar como a sociedade (e seus indivíduos) opera a fim de fortalecer ou enfraquecer ideias/ideologias hegemônicas dando significado à imagem e/ou texto, trazendo à tona o que está nas entrelinhas;	É perceptível que docentes emanam seus saberes nos mais diversos ambientes, a exemplo de suas redes sociais. Ao divulgar um novo livro, além de compartilhar seus conhecimentos, o educador permite que mais indivíduos tenham acesso a informações e possam exercitar a criticidade por meio da construção de várias interpretações do mesmo assunto. Normalmente, espera-se desse perfil de profissional, a elaboração de livros puramente acadêmicos/científicos com todas as suas características. No entanto, observa-se que, ao se debruçar sobre a literatura, o docente apresenta à sociedade aspectos dos seus saberes docentes acumulados, em uma expressão clara de valorização de outras áreas de conhecimento para a formação do indivíduo.

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
4. Desenvolvendo a consciência crítica	<p>Inferir</p> <p>Imaginar</p> <p>Problematizar</p>	<p>Identifica-se o que está sendo expresso por texto e/ou imagem a partir do significado político, social, econômico e cultural que se pretende veicular.</p>	<p>O compartilhamento de saberes por meio da divulgação de um novo livro, apresenta o olhar cultural do educador, pois ao construir uma história entrelaçada a outras culturas proporcionará aos leitores uma visão ampliada, que vai além de sua própria cultura, oportunizando ao leitor o acesso a outros conhecimentos.</p> <p>Demonstra a formação desse autor, que vai além dos conhecimentos voltados para sua área de pesquisa específica. Possivelmente, ele já tem experiência suficiente para permitir que ele, já estando sedimentado no seu campo, tenha decidido se arvorar a outros aspectos do seu interesse.</p> <p>Ademais, pelo número de curtidas (106), comentários (26) e compartilhamentos (9), possui uma rede de interdependência que permitirá a ele a visibilidade que pretende alcançar, a partir dessa rede social, a fim de divulgar e dar a conhecer seus “novos” projetos.</p>

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
5. Fundamentando	Argumentar Teorizar	Traz-se teóricos, pesquisadores cujo argumento coaduna ou refuta elementos da imagem e/ou texto;	<p>Saber docente “[...] um plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2014, p. 36).</p> <p>Rede de interdependência “[...] cada pessoa que passa por outra, como estranhos aparentemente desvinculados na rua, está ligada a outras por laços invisíveis, sejam estes laços de trabalho e propriedade, sejam de instintos e afetos. Os tipos mais díspares de funções tornaram-se dependentes de outrem e tornaram outros dependentes dela. Ela vive, e viveu desde pequena, numa rede de interdependências que não lhe é possível modificar ou romper pelo simples giro de um anel mágico, mas somente até onde a própria estrutura dessas dependências o permita; vive num tecido de relações móveis que a essa altura já se precipitaram nela como seu caráter pessoal (ELIAS, 1994, p. 22).</p>
6. Conectando	Adicionar Conhecer Relacionar	Encoraja-se a pesquisa de informações extras relacionadas à fonte a fim de se obter esclarecimentos, opiniões ou percepções novas, semelhantes ou opostas.	<p>http://www.ein.ufv.br/?noticias=professora-naise-neves-einufv-e-autora-de-um-dos-capitulos-do-livro-recem-lancado-dialogos-sobre-formacao-e-trabalho-docente</p>

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
7. Expressando	Expressar Colocar-se Verbalizar	Exercita-se a produção de sentido a partir da própria percepção, como base no que já foi sistematizado dos itens 1 a 6, interpretando os dados e expressando ideias, posicionando-se quanto ao que foi analisado, materializando o pensamento crítico através de palavras.	A docência possui papel primordial na sociedade, cada educador, de forma singular, ao compartilhar seus saberes, suas perspectivas, projetos e, neste caso, livros lançados, influenciam seus alunos, colegas de profissão e seguidores de suas redes sociais a exercitarem a criticidade e a desenvolverem seus conhecimentos. Quando um educador publica seu mais recente trabalho é importante salientar que outros indivíduos estão entrelaçados com eles, pessoas que direta ou indiretamente influenciaram na sua pesquisa, teórica que tomam suas convicções mais sólidas.

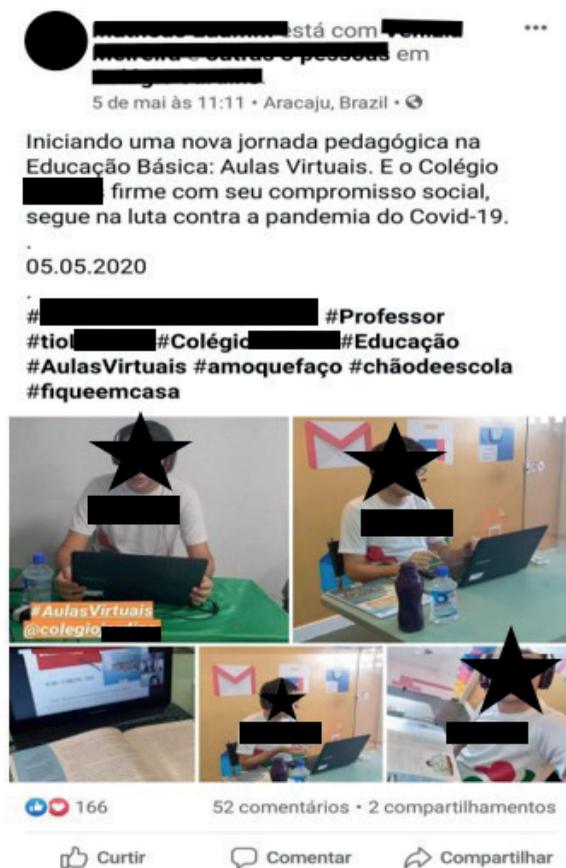
Fonte: Amorim e Kress (2020).

A professora do curso de graduação em educação infantil pela Universidade Federal de Viçosa Naise Neves é também autora de alguns dos capítulos inseridos no livro *Diálogos sobre Trabalho e Formação Docente*, publicado em 2020. O livro compartilha diferentes programas e projetos de formação inicial e continuada de professoras brasileiras, focando na identidade docente e trazendo inovações para propostas formativas, o que contribui para a melhoria da educação no Brasil.

Como o exemplo do docente Criatividade e sua respectiva postagem fazendo menção ao seu mais novo livro publicado, a educadora Naise Neves contribui para o processo formativo dos seus colegas profissionais ao divulgar o seu fazer docente e valorizar seu trabalho, auxiliando indiretamente outros educadores que remotamente continuam lecionando e precisam de suporte, principalmente nesse novo ambiente educacional.

Assim, inseridos no contexto pandêmico e com a necessidade de dar continuidade às aulas, foram criadas estratégias pedagógicas a fim de atender à necessidade de ensino em meio à pandemia, dando-se lugar às aulas remotas, possibilitando com que os docentes criassem estilos de ministrar suas aulas. Dessa forma, as novas modalidades de ensino influenciaram as práticas pedagógicas desses educadores, a exemplo do docente Empolgação (FIGURA 3).

Figura 3 – Postagem do docente Empolgação sobre suas aulas remotas



Fonte: Banco de dados do Projeto O professor e a rede social Facebook: saberes docentes em evidência (2020).

Quadro 3 – Sistematizando a percepção da imagem/texto pelo viés do pensamento crítico

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
1. Primeiras impressões	Visualizar Engajar Sensibilizar	Faz-se os registros das primeiras impressões sobre a imagem, sem a preocupação de expressar aspectos críticos/de análise. Usa-se palavras/expressões curtas;	Postagem com imagem e texto. Professor em atividade remota. Divulgação do trabalho docente.

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
2. Descrevendo	Perceber Identificar Descrever	Investiga-se a imagem analisando os detalhes, fazendo conexão com o texto, quando houver. Usa-se frases para expressar o que foi visualizado e percebido;	<p>O docente compartilha a iniciação da sua jornada profissional na modalidade virtual de ensino.</p> <p>Apresenta um conjunto de imagens para comprovar o que tem feito.</p> <p>O ambiente é permeado por objetos, imagens, que fazem referência a emoções positivas, como alegria, e ao trabalho docente engajado, mostrando que foi cuidadosamente preparado para isso.</p>
3. Analisar	Investigar Comparar Analisar	Analisa-se os elementos identificados para pensar como a sociedade (e seus indivíduos) opera a fim de fortalecer ou enfraquecer ideias/ideologias hegemônicas dando significado à imagem e/ou texto, trazendo à tona o que está nas entrelinhas;	É notório que, por conta da pandemia e consequentemente a paralisação das aulas presenciais, professores recorreram a outras modalidades de ensino para que seus educandos não fossem prejudicados, no que se refere à aprendizagem. A educação é um campo que se adapta às circunstâncias e Eventos que possam ocorrer, a exemplo da pandemia causada pelo coronavírus.

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
4. Desenvolvendo a consciência crítica	Inferir Imaginar Problematizar	Identifica-se o que está sendo expresso por texto e/ou imagem a partir do significado político, social, econômico e cultural que se pretende veicular.	A pandemia causada pelo coronavírus fez educadores repensarem as suas práticas educativas e se reinventarem, o professor precisou de mais do que conteúdo para suprir sua nova demanda educacional/tecnológica e, por conseguinte, ressignificou a maneira de lecionar, aperfeiçoando as formas de aprendizagens. Ressalta-se que a escola em que ele trabalha é de ensino particular, portanto, o docente, no que se refere a apoio financeiro, dispõe dos recursos disponíveis na sua própria instituição de ensino. Dessa forma, consegue desenvolver melhor atividades, projetos, rodas de leitura e seminários, contribuindo com excelentes resultados para a escola.
5. Fundamentando	Argumentar Teorizar	Traz-se teóricos, pesquisadores cujo argumento coaduna ou refuta elementos da imagem e/ou texto;	"As redes interativas de computadores estão crescendo exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldadas por ela." (CASTELLS, 1999)
6. Conectando	Adicionar Conhecer Relacionar	Encoraja-se a pesquisa de informações extras relacionadas à fonte a fim de se obter esclarecimentos, opiniões ou percepções novas, semelhantes ou opostas.	Aulas on-line: como foi a adaptação dos professores? Alunos e professores precisam se adaptar as aulas virtuais – TN Sul Portal de Notícias Aulas à distância em tempos de quarentena trazem desafios para professores e alunos.

ETAPA	AÇÕES	SÍNTESE	
7. Expressando	Expressar Colocar-se Verbalizar	Exercita-se a produção de sentido a partir da própria percepção, como base no que já foi sistematizado dos itens 1 a 6, interpretando os dados e expressando ideias, posicionando-se quanto ao que foi analisado, materializando o pensamento crítico através de palavras.	O setor educacional brasileiro se deparou com mais um desafio, entre tantos outros já existentes: a necessidade da quarentena devido à pandemia do coronavírus. Para dar continuidade ao ano letivo, foi implantado o sistema de ensino remoto o qual nem todos estavam preparados para isso, tanto professores como alunos. No entanto, grande parte dos estudantes não possuem equipamentos propícios para assistir às aulas, assim como acesso a uma boa rede de internet. E quanto aos professores, muitos encontram dificuldades para se adaptar a essa nova modalidade de ensino, seja por pouca afinidade tecnológica ou ausência de equipamentos e suporte técnico, assim como o desafio de adaptar suas aulas ao sistema remoto de forma eficaz para que o aluno consiga acompanhar e absorver os conteúdos.

Fonte: Amorim e Kress (2020).

Em tempos de pandemia, irá se destacar aquele professor que tem uma maior desenvoltura e criatividade para adaptar suas aulas ao ensino remoto, de modo que favoreça a aprendizagem, apresentando aulas interessantes e que estimule a participação dos seus alunos que estão em casa, sujeitos a distrações, evitando a desistência destes. Segundo o depoimento de uma professora sobre as aulas remotas,

A dinâmica das aulas muda, principalmente se for para crianças do Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio a abordagem tem que ser diferente. A preparação das aulas também muda bastante, pois o professor, com a aula on-line, tem que ter uma improvisação e criatividade sem perder o conteúdo que o aluno precisa aprender. A interação também se perde um pouco, por isso é importante a criação de atividades interativas (EducaTech, 29 de setembro de 2020).

Assim, os saberes docentes, precisam ser constantemente revistos, ressignificados, atualizados a fim de que seja possível exercer, de maneira intencional e assertiva, a profissão docente. As Tecnologias Digitais (TD) tiveram sua importância aumentada na medida em que novas habilidades e atitudes surgiram, fomentando o conhecimento tanto por parte dos docentes quanto dos alunos.

3 ESTABELECENDO CONEXÕES

Nesta perspectiva, Freire (2002, p. 22) comunica que, “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Dessa maneira, com o surgimento das adversidades impostas pelo distanciamento social, surgiu a necessidade de os docentes repensarem suas metodologias e práticas educativas. Sendo assim, alguns começaram a compartilhar postagens voltadas para suas aulas remotas, visto que com a realização das aulas na modalidade virtual, as práticas antes utilizadas presencialmente já não cumpriam seus objetivos, exigindo do professor o uso de dispositivos pedagógicos que fomentasse a interação, motivação e envolvimento dos alunos. Ao desenvolver uma maior fluência digital que

[...] está relacionada ao uso pedagógico de recursos tecnológicos para desempenhar atividades presenciais e virtuais, definida pela familiaridade com o uso de tais recursos e sua repercussão no planejamento docente. Ou seja, quanto mais fluência digital o professor desenvolve, mais facilidade ele pode ter para fazer associações entre as práticas que utiliza e uma eventual versão digital. (MODELSKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019).

Diante desse cenário, os educadores começaram a publicar em seu perfil da rede social *Facebook*, suas novas estratégias e recursos aplicados, assim como outros professores que são voltados para as áreas de TD, começaram a divulgar suas pesquisas e desenvolver palestras, minicursos e afins. De acordo com Moreira e Januário (2014, p. 75), a relevância da rede social *Facebook* no meio educacional traz consigo a necessidade de incorporar essa ferramenta no planejamento das aulas, pois “Os professores precisam otimizar a rede, promovendo uma forma de aprender com objetivos bem delineados, metodologias e avaliações bem claras e coerentes com os princípios de uma aprendizagem que se deseja colaborativa e construtivista”. Santos (2019, p. 88) partilha da mesma ideia de que “O Facebook pode ser utilizado de forma educativa pelos docentes por ser uma rede de sociabilidade que promove uma maior participação e interação nesse processo educativo, além de se tornar uma rede de colaboração coletiva”.

Com a pandemia do coronavírus, os educadores utilizaram mais a sua rede social Facebook para compartilhar seus saberes docentes e, principalmente, suas novas metodologias de ensino, revelando como suas práticas estão sendo aplicadas remo-

tamente e quais os resultados destas, pois a educação é um processo que precisa ser constantemente alimentado com novas hábitos e experiências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que os educadores refletiram e repensaram suas práticas docentes diante deste cenário de pandemia. Surgiram novas inquietações sobre quais metodologias seriam mais eficientes e, diante disso, começaram a compartilhar por meio da rede social *Facebook* suas aulas, expondo recursos utilizados, sua imersão nas plataformas digitais de comunicação e, dessa forma, também dividindo com outros educadores, alunos e seguidores de sua rede de amigos via *Facebook*, novos aprendizados e conhecimentos.

Ademais, realizaram a divulgação de palestras, cursos e lançamento de livros como resultado de anos dedicados à pesquisa, sendo esses compartilhados por docentes de universidades, visto que a propagação remota foi primordial para o sucesso do crescimento da participação de profissionais da educação nas *lives*, inclusive via *Facebook*.

Outro fator relevante e que ganhou maior visibilidade no cenário atual é a valorização das ciências humanas. A pesquisa nesta área do conhecimento é vital para os docentes, pois ela retroalimenta a ação pedagógica, dando o suporte necessário ao trabalho docente que tem implicações diretas no estudante e seu processo formativo. Desse modo, verifica-se que a função social do professor é de grande valia, na medida em que, ao fazer uso de diferentes estratégias, seja escrevendo livros, buscando o suporte de pesquisas ou preparando e ministrando aulas no ensino remoto, mantém sua ação docente em evidência.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Simone; KRESS, Trícia. **Texto inédito**. 2020.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Tradução, Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FLAESCHEN, Hara. **Precisamos das Ciências Sociais e Humanas para compreender e enfrentar a pandemia de Covid-19**. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/nota-precisamos-das-ciencias-sociais-e-humanas-para-compreender-e-enfrentar-a-pandemia-de-covid-19/47225/>. Acesso em: 9 jul. 2021.

IMPORTÂNCIA das Artes. Disponível em: <https://www.escola-panamericana.com.br/acontece/a-importancia-da-arte-em-tempos-de-incertezas>. Acesso em: 9 jul. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo/SP, v. 5, n. 7, p. 1-12, abril. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82/59>. Acesso em: 29 maio 2021.

MODELSKI, Daiane; GIRAFFA, Lúcia M. M.; CASARTELLI, Alam de Oliveira. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/qGwHqPyjqbw5JxvS CnkVrNC/?lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2021.

MOREIRA, José António; JANUÁRIO, Susana. Redes sociais e educação: reflexões acerca do Facebook enquanto espaço de aprendizagem. *In*: PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa. **Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande: EDUEPB, 2014. p. 66-84.

NEVES, G. V.; SANTOS, S. A. N. Gêneros textuais e prática docente: reflexos sobre produções orais e escritas na formação do professor de bebês e crianças pequenas no curso de Licenciatura em Educação Infantil. *In*: FERREIRA, S. C.; BELCAVELLO, S. P. M. P. **Diálogos sobre formação e trabalho docente**. Araraquara: Letraria, 2020. p. 194-243.

SANTOS, E. **A visibilidade dos professores através dos meios de comunicação: jornal (XIX) e Facebook (XXI)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Data do recebimento: 10 de setembro de 2021

Data da avaliação: 23 de novembro de 2021

Data de aceite: 12 de dezembro de 2021

1 Acadêmica do curso de Letras-Inglês – UNIT/SE; Integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas – GEPES/UNIT. E-mail: natalivo@hotmail.com; natalia.lopes@souunit.com.br

2 Acadêmica do curso de Letras-Inglês – UNIT/SE; Integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas – GEPES/UNIT. E-mail: ana.paula897456@gmail.com; ana.opereira@souunit.com.br

3 Doutora em Educação – UFS; Pós-doutoramento no College of Education and Human Development – University of Massachusetts/Boston (2017- 2018); Professora do PPED/UNIT; Pesquisadora do ITP e Pesquisadora voluntária do Tiradentes Institute/Boston; Integrante do Observatório de Educação Tiradentes e do NEC/UFS; Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas – GEPES/UNIT. E-mail: amorim_simone@hotmail.com/simone.silveira@souunit.com.br